

## NOTA DE IMPRENSA

### **Politécnico de Setúbal inaugura curso pioneiro sobre Práticas Nefastas à Saúde das Meninas, Raparigas e Mulheres**

#### **Curso breve capacita profissionais para prevenção e prestação de cuidados**

**Setúbal, 25 de novembro de 2024** - O Politécnico de Setúbal (IPS), através da sua **Escola Superior de Saúde** (ESS/IPS), acaba de dar início a uma formação pioneira na área da [Mutilação Genital Feminina e Casamentos Infantis, Precoces e Forçados](#), financiada no âmbito do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e sob coordenação das docentes Fernanda Gomes da Costa Marques e Zélia Candeias.

Inaugurado a 19 de novembro, esta ação de capacitação inovadora assinala duas datas fundamentais no calendário dos Direitos Humanos, nomeadamente o **Dia Universal dos Direitos da Criança** (20 de novembro), e o **Dia Internacional pela Eliminação da Violência Contra as Mulheres**, que hoje se celebra.

O curso breve (microdencial), em regime online, decorre **em parceria com a Associação Mulheres Sem Fronteiras**, sendo frequentado por **um total de 44 formandos**, entre profissionais de saúde (enfermeiros, médicos e psicólogos), docentes e assistentes sociais, que prestam serviço em diferentes concelhos do país.

Através desta nova oferta formativa, a ESS/IPS pretende fornecer um conjunto de ferramentas teórico-práticas essenciais para **uma intervenção eficaz em contexto de práticas nefastas à saúde das meninas, raparigas e mulheres**, quer na **prevenção**, com deteção de situações de risco e perigo, quer na **identificação do melhor cuidado** a prestar ou encaminhamento adequado. Pretende-se também, neste âmbito, a **promoção do trabalho em rede** entre organizações e entidades públicas ou privadas que atuam na prevenção e no cuidado à população feminina afetada por estas práticas.

Dados recentes, que constam do “Livro Branco: Recomendações para Prevenir e Combater o Casamento Infantil, Precoce e/ou Forçado”, da Comissão para a Cidadania e a Igualdade de Género (CIG), dão conta de **836 casos de uniões envolvendo crianças, reportados entre 2015 e 2023**.

Trabalhos de investigação sobre a temática estimam também que **haverá mais de 6500 vítimas de mutilação genital a viver em Portugal**, sendo que as sinalizações efetuadas pelos profissionais de saúde representam apenas 12% dessas vítimas, o correspondente a 853 mulheres.

Além de contribuir para uma maior consciencialização sobre estas práticas, este curso pioneiro procura também inverter estas estatísticas, ao permitir melhorar a qualidade do atendimento às vítimas/sobreviventes, capacitar os profissionais para a prevenção e fortalecer a implementação de políticas públicas.



**Carla Ferreira**  
Técnico Superior  
Divisão de Comunicação e Relações  
Exteriores | Imprensa  
T. +351 265 710 814 | imprensa@ips.pt



CAMPUS DO IPS, ESTEFANILHA  
2910-761 SETÚBAL, PORTUGAL  
WWW.IPS.PT



**Siga-nos nas redes sociais:**



--

#### **Sobre o IPS:**

Há mais de 40 anos a fazer um caminho consolidado no ensino superior público, o Politécnico de Setúbal (IPS) integra cinco Escolas Superiores que abarcam importantes áreas do conhecimento: engenharias, tecnologias, ciências sociais, educação, desporto, ciências empresariais e saúde. A forte componente prática do ensino, bem como a formação em contexto de trabalho e o estímulo de competências nas áreas da inovação e do empreendedorismo, são traços distintivos do seu ADN. Mantém-se, por isso, há vários anos no topo da empregabilidade do ensino superior politécnico. É ainda membro da Aliança Universitária Europeia E<sup>3</sup>UDRES<sup>2</sup> e referência nas áreas da responsabilidade social e sustentabilidade ambiental.

Saiba mais em [www.ips.pt](http://www.ips.pt).

